

Sérvulo, meu Caro Amigo:

Quando V. me telefonou, esqueci-me, lamentavelmente, que tinha um compromisso com um amigo, isto é, que tinha um jantar "apalavrado". No entanto, creio que estarei livre lá para as 10 horas da noite, e peço-lhe, meu caro Sérvulo, que me espere no jornal até essa hora. Se sobrevier alguma complicação, sua ou minha, façamos assim: V. deixa recado com o Pérides, sobre a hora e local onde eu possa encontrá-lo depois das 22 horas; eu, se

estiver livre antes dessa hora, telefono immediatamente para o "Correio" e peço noticias suas ao Pericles. Por outras palavras: quando eu estiver livre do compromisso - antes ou depois das 22h - telefonarei para o jornal.

De qualq[ue]r maneira eu não posso deixá-lo ir embora sem me despedir de V. Já basta para meu castigo estar há tanto tempo sem vê-lo! Além do mais, eu preciso fazer a carta que V. levará ao meu Amigo de Lisboa, com vistas ao lugar de correspondente em Paris.

Acerte um forte e saudoso abraço meu e até logo
p. a. A. S.